

**Estadão.com.br – 14/04/2012**

**Fórum dos Leitores**

**CONTA DE LUZ**

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,forum-dos-leitores,860950,0.htm>

O **Instituto Acende Brasil** lançou esta semana comunicado com uma série de propostas para redução de tributos e encargos na conta de luz. Os três elos produtivos - geração, transmissão e distribuição de energia - respondem por 55% da tarifa média nacional. Assim, 45% da conta de luz têm pouca ou nenhuma finalidade produtiva. São 23 impostos e 13 encargos, gradualmente acumulados ao longo de décadas, fruto de iniciativas de governos e do Congresso Nacional. Para reverter este quadro, o Instituto Acende Brasil propõe, dentre outras iniciativas, que todos os estados congelem a arrecadação do ICMS ao nível atual e invistam na redução gradual de sua alíquota ao longo de uma década. Feitos os cálculos, a estabilidade da arrecadação pode ser alcançada com uma redução anual da alíquota média do ICMS de 1,1 pontos percentuais. Quanto à arrecadação, ela se manteria constante graças ao crescimento do consumo. Outra proposta é o retorno ao "regime cumulativo" do PIS/COFINS," com alíquota de 3,65%, como estava em vigor até 2004, o que pode tornar a conta de luz cerca de 4% mais barata.

**Claudio J. D. Sales, diretor presidente [claudio.sales@acendebrasil.com.br](mailto:claudio.sales@acendebrasil.com.br)**